

**ESTIMULAÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO DOS ALUNOS DE
FISIOTERAPIA POR MEIO DA OBSERVAÇÃO E DISCUSSÃO DA PRÁTICA
PROFISSIONAL**

Carrie Chueiri Ramos Galvan, Cláudia Patrícia Martins Siqueira, Gladys Cely
Faker, Fernanda Cristiane de Melo, Roberta Romaniolo de Mattos, Ângela
Maria Sirena Alpino

E-mail para contato: angelasiral@uel.br; liamoreira@uel.br

Trabalho vinculado ao Programa de Formação Complementar nº228/2011

Resumo

Introdução: A literatura destaca crescente interesse na utilização de metodologias ativas que envolvem aproximação dos alunos com a prática profissional afim de estimular seu raciocínio clínico e contribuir para a formação de profissionais éticos, críticos e reflexivos. Objetivos: Oportunizar ao estudante de Fisioterapia, contato precoce com a prática profissional para favorecer a integração dos conteúdos e o desenvolvimento do raciocínio clínico. Metodologia: As ações são desenvolvidas no Centro de Ciências da Saúde, no Hospital Universitário, em uma Unidade Básica de Saúde. Docentes de diferentes especialidades em fisioterapia atuam como tutores. O programa envolve, anualmente, cerca de 50 alunos das séries iniciais. Os participantes (em duplas/trios) são distribuídos em diferentes locais do estágio curricular e cumprem, aproximadamente, 30 horas de observação da atuação profissional. Orientados pelo tutor, elegem um caso clínico para estudar, elaboram apresentação em *Powerpoint* e discutem os casos em reuniões envolvendo alunos e tutores. Resultados: Desde 2011, o programa envolveu cerca de 450 estudantes de Fisioterapia, proporcionando espaço para observação e discussão da prática profissional, promovendo integração entre teoria e prática e familiarização com os níveis de atenção à saúde/locais de atuação profissional. As discussões de casos permitem aprofundamento teórico sobre diversas patologias e abordagens terapêuticas, além de oportunizar treinamento da comunicação oral. Considerações Finais: Apesar de muitos alunos avaliarem positivamente as contribuições do programa para a formação, o envolvimento nas discussões atinge apenas 60%, provavelmente, devido à falta de áreas livres no currículo, limitando sua participação. Adaptações metodológicas serão propostas para melhorar a adesão dos participantes.

Palavras-chave: formação profissional; fisioterapia; estudos de casos.